

OBRA

Concessão privada promete melhorias, enquanto usuários cobram manutenção; trecho recebeu R\$ 135,4 milhões

Nova orla de Pituaçu amplia lazer, mas conservação ainda é desafio em Salvador

JACKSON SOUZA*

Turistas e soteropolitanos ganharam uma nova opção de lazer com a inauguração da nova orla de Pituaçu, em Salvador. O espaço conta com quadras esportivas, campos de futebol, ciclovias e passeios requalificados, ampliando as opções de esporte e convivência na orla da capital baiana. Apesar dos avanços, frequentadores apontam desafios relacionados à conservação, arborização, segurança e oferta de serviços.

O trecho, agora sob concessão da empresa Orla Brasil pelos próximos 30 anos, integra o projeto Nova Orla. Segundo o diretor da empresa em Salvador, Eduardo Sampaio, a proposta é transformar o espaço em um destino tanto para quem frequenta a praia quanto para quem busca opções gastronômicas e de lazer.

Das 25 estruturas previstas, sete já estão em funcionamento, com a expectativa de que 12 estejam operando até o fim de janeiro e o total seja entregue até junho de 2026. Entre os pontos levantados pelo público está a ausência de áreas sombreadas. A turista de Brasília, Talita Ramos, aprovou a organização do espaço, mas sentiu falta de árvores.

“Eu amei a reforma, agora está bem organizado para fazer atividades físicas, tá bem legal, gostei muito. Senti falta das árvores, algumas ajudariam um pouquinho porque aqui é bastante quente, e ter um lugar de sombra é legal e faria diferença”, disse.

De acordo com a concessionária, a baixa fertilidade do solo dificulta o crescimento da vegetação, mas espécies nativas serão testadas. A empresa prevê investir R\$ 2,5 milhões em arborização nos próximos cinco anos e tem como meta tornar o trecho a primeira orla “lixo zero” do País entre os verões de 2026 e 2027.

“Nosso foco é atender bem o soteropolitano. Quando isso acontece, o turista também se sente bem acolhido, porque o local já foi aprovado por quem vive na cidade. Ao mesmo tempo, sabemos que transformar esse trecho da orla em um destino consolidado é um desafio, já que não era uma praia muito frequentada, mas vemos nisso uma grande oportunidade”, afirmou Eduardo Sampaio.

Investimento

Entregue há uma semana, a obra recebeu investimento de R\$ 135,4 milhões de recursos municipais, considerado pelo prefeito Bruno Reis como a maior intervenção com recursos próprios já realizada na capital. Ao longo dos três quilômetros de extensão, foram implantadas 20 quadras esportivas, três quilômetros de ciclovias e recuperados estacionamentos.

A revitalização também alterou a dinâmica dos trabalhadores locais. Dos 45 barraqueiros que atuavam na antiga orla, agora denominados operadores de praia, 40 passaram a atuar como microempreendedores individuais (MEIs) prestando serviços à concessionária, enquanto cinco optaram por deixar o local.

Apesar dos avanços em Pituaçu, moradores e frequentadores de outros trechos da orla, como Piatã, relatam problemas de deterioração



Espaço reúne quadra esportiva, campo de futebol, ciclovia e passeio requalificados

Fotos: Clara Pessoa / Ag. A TARDE / 6.12.2025



Das 25 estruturas previstas, sete já funcionam; e 12 devem começar até janeiro

Raphael Müller / Ag. A TARDE



A ausência de sombra está entre as principais queixas



Entre os destaques da reforma recém-inaugurada está o Palco Nelson Rufino

de equipamentos entregues em anos anteriores. A dona de casa Bina Conceição, moradora da região há duas décadas, destacou a falta de manutenção contínua.

“A prefeitura constrói, fica tudo bonito, mas sem manutenção as coisas vão se deteriorando. Tem algumas coisas que eu gosto, mas têm outras que incomodam, por exemplo, esse restaurante (apontando o lugar) poderia estar com a aparência melhor”, falou se referindo a um dos últimos quiosques da orla do bairro, que servia apenas como depósito de equipamentos e cadeiras. Uma funcionária de um estabelecimento próximo confirmou que o espaço segue desativado.

Entregue em 2017, o tre-

cho de 1,5 km custou 16 milhões à época, e ganhou uma escultura de Ray Vianna, retirada em 2023 pela ação da ferrugem.

Na tarde da última quarta-feira, mesmo com alguns estabelecimentos em funcionamento, o movimento era reduzido em trechos da orla, com quiosques fechados e queixas sobre segurança e infraestrutura.

“Apesar das melhorias na urbanização, ainda há trechos abandonados que afastam os clientes. Minha maior preocupação é a segurança, não vi policiamento no local. Faltam infraestrutura e opções, parei neste quiosque porque não havia outra alternativa”, afirmou o industrial Alan Silva, de São Sebastião do Passé, na região metropolitana de Salvador.

Em nota, a Prefeitura de Salvador informou que está finalizando o processo licitatório para a concessão e requalificação de quiosques na orla de Jaguaribe. Questionada sobre as reclamações em Piatã, a administração municipal não respondeu até o fechamento desta edição.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT



Parques no local ganham novos usos e fortalecem recreação

Com aporte milionário, Pituaçu vira vitrine da nova orla da capital baiana